

Rádio Cordel UFPE: experiências das atividades realizadas pela emissora em 2023¹

Natanael da Silva VIEIRA²

Hebertt Kerferon Ramos ALVES³

Nilton Ricardo de Lemos SOARES⁴

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE

RESUMO

Este resumo expandido apresenta a experiência do trabalho com mídias sonoras realizado pela Rádio Cordel UFPE, emissora educativa e comunitária vinculada ao Curso de Comunicação Social, no Centro Acadêmico do Agreste (CAA). As experiências práticas e teóricas desenvolvidas no ano de 2023 foram repassadas à comunidade acadêmica do CAA e do Agreste pernambucano através de duas oficinas de formação para mídias sonoras.

PALAVRAS-CHAVE: oficinas; mídias sonoras; podcast; mídias digitais; educomunicação.

INTRODUÇÃO

A Rádio Cordel UFPE: na frequência do Agreste é uma emissora educativa que opera através do curso de Comunicação Social no Centro Acadêmico do Agreste (CAA), campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Caruaru. A rádio surgiu em 2018 com o objetivo de partilhar com a sociedade as experiências e os conhecimentos que são elaborados pela comunidade do CAA. A partir da disciplina de Oficina de texto, em 2018, os alunos identificaram nas mídias sonoras o poder para compartilhar seus saberes e experiências com a comunidade em sua volta, criando a Rádio Cordel UFPE para ser o fio condutor que conecta universidade e sociedade.

Com o objetivo de se conectar com a sociedade através das mídias sonoras, a rádio nutriu também o desejo de atender não apenas a comunidade universitária do

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT Estudos de/em Comunicação), evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Graduando do 11º período do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e-mail: tertonatanael@gmail.com

³ Graduando do curso de Comunicação Social, do Centro Acadêmico do Agreste/Caruaru/UFPE, email: hebertt.kerferon@ufpe.br

⁴ Graduando do 8º período do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e-mail: nilton.ricardo@ufpe.br

CAA, mas também seu entorno. As produções da emissora não buscam somente dar voz a pessoas da Região Agreste, a rádio conduz suas produções para ampliar essa fala e democratizar a escuta através de múltiplas plataformas.

Quando criada, a rádio tinha o desejo de funcionar como uma rádio poste, reverberando seu conteúdo através de aparelhos fixos dentro do campus que estava localizada, mas encontraram no conceito de rádio expandido, de Kischinhevsky (2016), a possibilidade de ampliar sua atuação. Para Kischinhevsky (2016), o rádio não pertence somente às ondas hertzianas, ele se expandiu e agora sua atuação vai além do *dial*. A partir da internet, o rádio passou a ser consumido em diversas plataformas virtuais e digitais. Viana (2014), sobre o conceito de Rádio Expandido de Kischinhevsky, afirma que:

[...] propôs-se a noção de que o rádio é hoje um meio expandido, que não se limita às ondas hertzianas, integrando um complexo industrial de radiodifusão que abarca ainda a TV por assinatura, as web rádios, o podcasting e serviços de rádio social– mídias sociais que têm no intercâmbio de áudio seu principal ativo. Numa perspectiva não restritiva da radiofonia, entende-se que o meio emprega hoje múltiplas plataformas de difusão (Viana, 2014, p. 148)

No entendimento do Rádio Expandido, encontrado em Kischinhevsky (2016) e explanado em Viana (2014), a Rádio Cordel UFPE organizou e distribuiu sua atuação em múltiplas plataformas na web. Justamente por abarcar tal conceito, é possível encontrar a emissora através do Instagram pelo *user* @rádiocordel ou em plataformas de *streaming* como: Anchor, Spotify, Google Podcast e Apple Podcast. A rádio também possui um *website* onde agrega seus produtos sonoros e os scripts que dão origem a essas produções.

RÁDIO CORDEL UFPE: EDUCATIVA E COMUNITÁRIA

Em 2020, com a suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19, a rádio adaptou suas produções para atender aos interesses da comunidade estudantil do CAA, buscando difundir e democratizar o conhecimento por meio da produção de podcasts universitários. Para Cicília Peruzzo (2007) “os meios

comunitários se baseiam em demandas muito específicas, de acordo com a realidade de cada lugar ou movimento social a que esteja ligado” (Peruzzo, 2007, p. 4).

Peruzzo (2007) afirma que uma comunicação comunitária deve ser produzida visando interesses sociais e culturais de uma comunidade, sem o interesse de ser reproduzida em larga escala, também não objetivando fins lucrativos. Já Roldão (2006) atribui à comunicação educativa a função de democratizar o saber, afirmando que compete às rádios educativas gerir produções que contribuam com a formação de uma visão mais ampla da realidade social e que busque também a construção da cidadania.

A Rádio Cordel UFPE contempla em sua produção e difusão as características destacadas tanto por Peruzzo (2007) quanto por Roldão (2006). A emissora não possui fins lucrativos, justamente por ser produzida por estudantes de uma universidade pública. Como mencionado, a emissora pode ser encontrada em diversos canais na web, assim, difundindo e democratizando o conhecimento nas comunidades que atende.

Arelado à democratização do conhecimento, objetivada pela Rádio Cordel UFPE, o conceito de educomunicação interage diretamente com esse objetivo. Para Soares (2002), citado por Borges, Gouveia e Mesquita (2020), estão entre os princípios da educomunicação: promover o acesso democrático à produção e à difusão de informações, facilitar a percepção crítica e o ensino/aprendizado por meio do uso criativo dos meios de comunicação, bem como promover a expressão comunicativa dos membros da comunidade em questão. Quando em conjunto, essas ações permitem a construção de um ecossistema comunicativo.

Em 2022, parte dos alunos da Rádio Cordel UFPE se juntaram a outro projeto de extensão, o de Formação dos repórteres amadores para a promoção de inovação social em Caruaru e Bezerros, realizado entre 2022 e 2023. O projeto tinha o objetivo de entregar ao cidadão o conhecimento necessário para ampliar sua voz e suas mensagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2023, a emissora veiculou 19 produções, discutindo assuntos variados como esportes, música, saúde, direitos constitucionais, literatura, entre outros. A fim de garantir assertividade para essas obras, a construção delas obedeceu às etapas de produção, orientadas por Magaly Prado (2006), que são: produção executiva, pré-produção, produção em andamento e pós-produção.

Inspirada nas oficinas de formação dos repórteres amadores e também pelo comprometimento com sua função de emissora educativa e comunitária, a Rádio Cordel UFPE transformou a experiência dos trabalhos de 2023 em três oficinas de formação para a comunidade do CAA e cidadãos comuns do Agreste. As oficinas tiveram a missão de formar desde a fase de produção executiva até a pós-produção de um produto sonoro, trabalhando com o aluno os seguintes aspectos: a ideia inicial, estruturação de um script, captação do áudio, edição, confecção de cards para divulgação e plataformas para veicular a produção.

Em 2024, pretendemos oferecer novas oficinas para a comunidade do CAA e para a comunidade externa ao campus da UFPE em Caruaru. Já estamos realizando pesquisa para a produção de uma nova temporada, que se inicia em maio e irá até dezembro, com programas e podcasts elaborados por estudantes dos cursos de Comunicação Social e Design. Também iremos estimular cidadãos das comunidades circunvizinhas a colaborar com sugestões de roteiros. O projeto de extensão da Cordel aproxima, cada vez mais, a comunidade acadêmica da sociedade por meio da produção de produtos voltados para as mídias sonoras.

REFERÊNCIAS

BORGES, Sheila; GOUVEIA, Diego; MESQUITA, Giovana. **A extensão universitária durante a pandemia do coronavírus: experiências educacionais do curso de Comunicação Social da UFPE.** Comunicação & educação, ano XXV, n. 2, 2020.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

PERUZZO, Cícilia. **Direito à Comunicação Comunitária, participação popular e cidadania.** Lumina, Juiz de Fora, n. 1, v. 1, p. 1-29, 2007.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio: um manual prático.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Metodologias da Educação para a Comunicação no Brasil e na América Latina.** In: BACCEGA, Maria Aparecida. Gestão de processos comunicacionais. São Paulo: Atlas, 2002. p. 113-132.

VIANA, Luana. **Das ondas sonoras à web: um panorama conceitual e histórico sobre a expansão radiofônica no Brasil.** Passagens: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFC, Fortaleza (CE), v. 10, n. 2, p. 11-28, 2019.